

Sodré vai à Suécia para 21 MAI 1988 a conversão da *Extrema* dívida

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

A conversão de parte da dívida de US\$ 680 milhões que o Brasil tem com a Suécia será um dos principais assuntos que o chanceler Roberto de Abreu Sodré discutirá com autoridades suecas, durante visita que inicia na segunda-feira aos países nórdicos. Para auxiliar o chanceler nesta questão, faz parte da comitiva o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sérgio Barcelos, já que a Suécia tem demonstrado grande interesse em transformar seus créditos em ações do mercado brasileiro.

Durante o período de isolamento do Brasil no mercado internacional, em função da moratória, as agências governamentais de financiamento da Suécia se mantiveram abertas para o Brasil, embora com taxas muito elevadas. Este interesse em se aproximar e investir cada vez mais no mercado brasileiro tem sido manifestado insistentemente não só pela Suécia, como pelos seus países vizinhos, a Noruega, Dina-

marca e Finlândia, que também serão visitados pelo ministro Abreu Sodré.

Além do presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, acompanharão o ministro Sodré mais seis empresários brasileiros dos setores de construção naval, exportação de café e agroindustrial. Estes empresários manterão contatos diretos com seus colegas dos países nórdicos, com vistas a incrementar o comércio bilateral e aumentar o nível de investimentos estrangeiros no Brasil, segundo informou o Itamaraty.

"Neste momento em que o Brasil restabelece as negociações com o FMI e com o Clube de Paris, e, sobretudo, no momento em que está sendo implantada uma nova política industrial, com abertura da indústria brasileira à concorrência internacional, nós precisamos agir para incrementar nossas relações comerciais", disse um graduado diplomata brasileiro. E para o governo brasileiro é fundamental países interessados em investir na indústria pesada e tecnológica.